

2.1 Programa B – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGDRS

2.1.1 – Sobre o PPGDRS

O Programa de Pós-Graduação **Stricto Sensu em Desenvolvimento Rural Sustentável - PPGDRS, nível de Mestrado e Doutorado, faz parte do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE**, Campus de Marechal Cândido Rondon. O programa de Mestrado foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, através do Ofício de nº 52-4/2012/CTC/CAAIV/CGAA/DAV/ CAPES de 02 de abril de 2012. O Programa de Doutorado foi aprovado na 164ª reunião do CTC/ES/CAPES, no período de 30 de maio a 03 de junho de 2016 e consolidado com a Portaria Ministerial – MEC nº 242, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU no dia 17 de fevereiro de 2017.

O PPGDRS faz parte da **ÁREA DE AVALIAÇÃO DA CAPES: Interdisciplinar**, Câmara Temática denominada até 2012 de Meio Ambiente e Agrárias, e, conforme o documento de Área de 2013, a Câmara Temática passou a ser denominada de Desenvolvimento e Políticas Públicas.

O PPGDRS tem como eixo articulador a **Área de concentração em Desenvolvimento Rural Sustentável**, a qual se subdivide em duas linhas de pesquisa: 1. **Desenvolvimento Territorial, Meio Ambiente e Sustentabilidade Rural**, e, 2. **Inovações Sociotecnológicas e Ação Extensionista**, as quais são formadas por uma equipe interdisciplinar de professores e pesquisadores, para atender as novas demandas da sociedade, relacionadas à qualificação profissional e produção de conhecimento, visando dar suporte ao desenvolvimento agropecuário e agroindustrial, baseado na realidade socioambiental dos territórios, contribuindo para impulsionar os processos de inovação sociotecnológicos e sustentáveis.

A proposta pedagógica do PPGDRS tem como subsídio as diversas ações realizadas pelos pesquisadores e suas equipes nos últimos 15 anos, envolvendo atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, dentre as quais se destacam as seguintes áreas: associativismo, planejamento e educação ambiental; desenvolvimento de tecnologias adaptadas à agricultura familiar e agro-industrialização; geração e uso de energias renováveis, certificação de produtos e processos agropecuários; empreendedorismo solidário, cooperativismo e agroecologia.

O PPGDRS é oferecido para profissionais graduados em cursos de Ciências Agrárias, Ambientais, Sociais, Humanas e áreas afins relacionadas à Extensão Rural, Agroecologia, Desenvolvimento Territorial e Economia Rural. Profissionais de outras áreas podem candidatar-se para realização do curso (Mestrado e Doutorado), porém, serão avaliados caso a caso pelo Colegiado do Programa – em cada processo anual de seleção-, o qual emite parecer sobre a aceitação ou não do candidato.

O PPGDRS visa à formação de recursos humanos, para analisar, discutir, planejar, implantar e efetivar ações relacionadas à Extensão Rural, produzir

conhecimentos em Desenvolvimento Rural Sustentável e em processos de Inovação Sociotecnológica com enfoque agroecológico, bem como, para o exercício de atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da Extensão Rural, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável rural. Neste contexto, são **objetivos do PPGDRS**, a produção e divulgação científica por intermédio das atividades docente e discente, pautadas por estudos avançados e atividades de pesquisas relacionadas às áreas interdisciplinares do conhecimento da Extensão, Inovações Sociotecnológicas, Desenvolvimento e Sustentabilidade das atividades rurais e pelo aprofundamento de conceitos, conhecimentos, métodos e técnicas da pesquisa científica.

As linhas de Pesquisa apresentam atividades de pesquisa relacionadas à temática de Alimentos. No período de 2014 a 2019, o Mestrado produziu 105 Dissertações já defendidas, sendo que a maioria delas são trabalhos científicos que envolvem diretamente o tema da Produção de Alimentos: organização do sistema agroalimentar em territórios rurais; o patrimônio cultural, a segurança e a soberania alimentar; a Agroecologia e a Extensão Rural Agroecológica; as políticas públicas e a Lei da Alimentação Escolar; a qualidade dos alimentos; a produção agropecuária, pesqueira e extrativista, o turismo rural e a questão alimentar; a produção de catálogos das experiências de produção de alimentos para o PNAE na Bacia do Paraná III – região que envolve 29 municípios; a organização, o associativismo e o cooperativismo solidário na produção agroalimentar.

Em 2017 o PPGDRS obteve **Conceito 4** e iniciou as atividades do Doutorado, tendo selecionado 12 estudantes na primeira turma. Em 2018 foram selecionados 20 estudantes para a Turma 2. Para a Turma 3, de 2019, foram selecionados 25 estudantes, perfazendo um total de 57 estudantes cursando o Doutorado. Os Projetos de Pesquisa destes acadêmicos estão relacionados às mesmas temáticas do Mestrado, com mais de 70% de trabalhos focados diretamente na questão alimentar.

Na questão alimentar, estão incluídos temas e processos como produção e comercialização agropecuária, segurança e soberania alimentar, cooperativismo (de produção e financeiro), agroflorestas, agroecologia, redes curtas de comercialização e economia solidária, PAA/PNAE, gestão territorial do desenvolvimento rural, políticas públicas para o desenvolvimento rural e reforma agrária. Estes temas estão diretamente vinculados às duas linhas de pesquisa do PPGDRS/UNIOESTE (*Desenvolvimento Territorial, Meio Ambiente e Sustentabilidade Rural; Inovações Sócio-tecnológicas e Ação Extensionista*) e à duas das linhas de pesquisa da **IES de destino (Dinâmicas agrárias, políticas públicas e desenvolvimento regional; Desenvolvimento territorial)**, especialmente ao Grupo de Estudos Dinâmica Regional e Agropecuária (GEDRA) e ao Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária (NERA). Embora o Programa de Pós-Graduação da IES de destino seja classificado como disciplinar – Geografia -, as pesquisas realizadas no GEDRA e no NERA, supracitados, são interdisciplinares, em virtude da complexidade e da amplitude das abordagens geográficas realizadas pelos pesquisadores do PPGG – UNESP, P. Prudente, Programa com o qual realizamos diversas atividades de intercâmbio

interinstitucional, desde 2003, na pesquisa, no ensino e na formação no âmbito do Mestrado e do Doutorado. Este aspecto ainda é qualificado pelo **nível de excelência do PPGG – UNESP, P. Prudente**, na formação e na pesquisa, Programa internacionalizado, consolidado nacionalmente e com uma infraestrutura de alto padrão (internacional).

O Corpo docente do PPGDRS apresenta inserção social e capilaridade em várias regiões brasileiras, estando inserido nos 5 campi da Unioeste, envolvendo as regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, com inserção no Rio Grande do Sul e no Mato Grosso do Sul. Esta amplitude do corpo docente busca atender as demandas da formação interdisciplinar de um diploma que é novo no Brasil, nos níveis de Mestrado e Doutorado. Também vale destacar que, por meio das diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão do PPGDRS, estamos inseridos organicamente na agenda da ONU sobre a sustentabilidade. Os temas dos projetos de pesquisa efetivados pelos pesquisadores do PPGDRS estão sintonizados com os **ODS's da Agenda 2030**, que tem como objetivos primeiros a eliminação da fome no mundo e a promoção da Agricultura Sustentável.

2.1.1.1 Curso: **Desenvolvimento Rural Sustentável - PPGDRS**

2.1.1.2 Coordenador: Prof. Dr. Wilson João Zonin

Contato – 045 – 3284 7916

E-mail – rondon.ppgdrs@unioeste.br

2.1.1.3 Conceito na Avaliação Quadrienal 2017 da CAPES (item obrigatório para a elegibilidade): **Conceito - 4**

2.1.1.4 Justificativa da escolha (tendo em vista o seu potencial de fortalecimento enquanto instância de produção de conhecimento e pesquisa científica e tecnológica).

O PPGDRS iniciou suas atividades de Mestrado no ano de 2012 e possui duas linhas de Pesquisa que apresentam atividades de pesquisa relacionadas à temática de Alimentos. No período de 2014 a 2019, o Mestrado produziu 105 Dissertações já defendidas, sendo que a maioria delas são trabalhos que envolvem diretamente o tema da Produção de Alimentos, consoante já mencionamos: produção e comercialização alimentar em territórios rurais; patrimônio cultural, segurança, qualidade e soberania alimentar; Agroecologia e Extensão Rural; políticas públicas e alimentação Escolar; produção agropecuária, pesqueira e extrativista; turismo rural e gastronômico; experiências de produção de alimentos para o PNAE na Bacia do Paraná III – região que envolve 29 municípios do Paraná; associativismo e cooperativismo solidário na produção agroalimentar etc.

2.1.1.5 Histórico do curso ou PPG (criação, caracterização do curso, evolução na avaliação da CAPES, etc).

O PPGDRS implantou o Mestrado em 2012, com Nota 3, já na sua primeira avaliação elevou o Conceito para 4. O Doutorado foi aprovado em 2017 e implantado no decorrer do mesmo ano, conforme mencionamos anteriormente.

Desde 2012, ano da implantação do Mestrado do PPGDRS, o tempo médio de defesa das dissertações é de 25 meses, sendo que temos, por ano, uma média de 21 defesas, com um baixo índice de desistências do curso (cerca de 10%).

2. 1.1.6 Produção científica

O PPGDRS apresenta 28 Docentes na sua equipe interdisciplinar, sendo que, destes, 24 são do corpo Permanente. Esta quantidade foi definida em reuniões colegiadas, visando atender as demandas de formação em diferentes áreas do conhecimento, a partir dos objetivos de cada linha de pesquisa, objetivando a qualidade e a diversidade de enfoques teóricos e metodológicos necessários para garantir qualidade da formação interdisciplinar no nível da pós-graduação (Mestrado e Doutorado).

Por ser um diploma novo, e apresentar um corpo docente interinstitucional, composto também por pesquisadores de Universidades emergentes, tais como UNILA, UFFS – Campus de Erechim e PUC/PR, juntamente com a Centro Nacional de Pesquisa Agropecuária do Pantanal (da EMBRAPA), a produção científica está se consolidando, sobretudo qualificando-se a cada ano, e, com a implantação do Doutorado, em 2017, acreditamos que tende a evoluir significativamente em quantidade e qualidade.

Em 2017, a produção intelectual dos docentes do PPGDRS (individualmente e com mestrandos e doutorandos), no que se refere à publicação de artigos em periódicos, publicamos o total de 64, passando para 73 em 2018, registrando um aumento de 14%. Ao mesmo tempo, conseguimos aumentar a publicação de artigos científicos nos estratos A2, B1, B2 e B3, aspecto que revela a melhoria da qualidade da nossa produção publicada neste formato.

A produção científica e as orientações são relativamente equilibradas entre os seus docentes e entre as linhas de pesquisa, conforme evidenciamos no Sucupira/CAPES.

2.1.1.7 Iniciativas de **internacionalização**

O PPGDRS tem parcerias internacionais visando intercâmbios técnico-científicos, formativos e realização de eventos. No ano de 2017, o Programa realizou o I Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, tendo a colaboração da Universidad Nacional del Este – Paraguai, e contando com a participação de estudantes e pesquisadores de 10 países nas diversas atividades temáticas do evento.

Este evento, como outros listados sucintamente a seguir, são resultado de um processo construídos por distintos pesquisadores do PPGDRS. Em setembro de 2014, por exemplo, no Auditório da Biblioteca da UNIOESTE - Campus de Marechal Cândido Rondo, foi realizada a palestra, intitulada “Hydropower in Switzerland and sustainability”, proferida por um palestrantes da Suíça, Sr. Eng. Martin Seiler – Diretor da KWO e Sr^a Karin Seiler – Técnica em Comunicação.

No mês de agosto de 2018 o PPGDRS foi colaborador na organização do VIII Congresso Iberoamericano de Estudios territoriales y ambientales – VIII CIETA, evento que ocorreu na UNIOESTE, Campus de Foz do Iguaçu, e teve a participação de estudantes e pesquisadores do Brasil, Argentina, Paraguai, Equador, Colômbia, Bolívia e México.

Em junho de 2018 o PPGDRS foi apoiador do Congresso Internacional de Meio Ambiente - CIMA/2018, o qual ocorreu em Minga Guazú - PY, com o tema "Agua, Saneamiento y Acción por el clima.

Em abril de 2018 o PPGDRS recebeu a Professora Visitante PhD Alina Bianca Andreica, Professora Associada da Faculty of Euroean Studies, Babes-Bolyai University, Romania. A Professora Alina ministrou palestra para os Professores e estudantes do PPGDRS, com o tema: “Organization promotion in new media within regional developmant”.

O PPGDRS tem, atualmente, um bolsista no Programa PDSE realizando um estágio de pesquisa (um ano) no México, na Universidad Autónoma Chiapingo, mais uma mestranda, ambos estudando experiências de produção e comercialização de alimentos agroecológicos. Ao mesmo tempo, encaminhamos a assinatura de um Convênio Geral (Protocolo de Intenções) entre a UNIOESTE e a Universidad Autónoma Chapingo, com a previsão da produção de teses de doutorado em cotutela. Também realizamos, desde 2015, missões de trabalho Docente (cursos e pesquisas) nestas duas Universidades – ver detalhameto no item a seguir.

2.1.1.8 **Parcerias científicas** (Atuação no Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT, bem como em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais)

O PPGDRS tem **parcerias nacionais** com Universidades e Instituições de Pesquisa, como a EMBRAPA - Pantanal, a UNILA, a UFFS - Laranjeiras, a ITAIPU BINACIONAL, e está ampliando as colaborações **internacionais**, visando o intercâmbio acadêmico e científico, consoante evidenciamos a seguir:

- Parceria com **Itaipu Binacional** para realização de projetos para pesquisas na BP3 e para a realização do Seminário internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável.

- Parceria com a FAO, na realização de pesquisas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Agricultura Familiar e do Cooperativismo solidário em territórios rurais, e na realização de eventos acadêmicos.

- Parceria com a **Prefeitura de Marechal Cândido Rondon** para a implantação da Lei Municipal que projeta 100% de aquisição de alimentos agroecológicos para o PNAE.
- Convênio com a **EMBRAPA**, para a efetivação de pesquisas em conjunto, bem como do Seminário internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável.
- Convênio com a **UNILA**, para a realização de pesquisas em conjunto, a cedência de um professor com carga horária para ministrar uma disciplina – semestral – no PPGDRS e para a realização do Seminário internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável.
- Convênio com a **Facultad de Ingenieria Agronómica – FIA** - da Universidad Nacional del Este – PY, para a realização pesquisas acadêmicas e a organização conjunta do Seminário internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável.
- Convênio com a **Universidad Autónoma Chapingo**, supracitado, para a realização de pesquisas em conjunto, envolvendo Bolsista PDSE e bolsistas CAPES, bem como a mobilidade Docente. Desde 2016, fazemos parte da **Red Gestión Territorial del Desarrollo (Red GTD)**, por meio de pesquisas comparadas entre México, Colômbia e Brasil, sobre distintos processos de soberania e segurança alimentar. A partir desta parceria, já realizamos quatro seminários internacionais sobre este tema: México, Colômbia, Uruguai e México.
- Convênio com a **Babes-Bolyai University (UBB) da Romênia** para a realização de palestras e Co-orientação de dissertações e teses.
- Convenio com a **Universidade de Évora – Portugal**, para realização de pesquisas e o Seminário internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável. Com a Universidade de Évora, por exemplo, temos um protocolo assinado para parcerias no ensino e na pesquisa, desde 2015.
- Convênio com a **UFFS**, para a realização de pesquisas em conjunto e a cedência de um professor com carga horária para ministrar uma disciplina – semestral – no PPGDRS.
- Convênio com a **UFPR** para a realização de pesquisas e o Seminário internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável.
- Parceria com a **BIOLABORE**, para a realização de atividades de pesquisas, extensão e realização de eventos científicos.
- Parceria com a ONG **CAPA (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor)**, para a realização de atividades de pesquisas, extensão e realização de eventos.
- Convênio firmado com a **Universidad Nacional de La Plata** - Argentina, em 2012, de mobilidade estudantil e docente, bem como para a realização de atividades de pesquisa e extensão rural. Já realizamos duas missões de estudos (docentes), uma na UNIOESTE/PPGDRS e outra na UNLP – Facultad de Agronomia, respectivamente, em 2012 e 2013, com financiamento da Fundação Araucária. Por meio do convênio

UNIOESTE-UNLP, também fazemos parte da **Red de Inteligencia Territorial, Praxis y Transformación (Red IT-TAG)**, coordenada, na América Latina, pelo prof. Dr. Horácio Bozzano (UNLP) e, no Brasil, pelo prof. Dr. Marcos Saquet (PPGDRS/UNIOESTE).

- Convênio firmado com a **Universidad Nacional de Colômbia**, de mobilidade estudantil e docente, bem como para a realização de atividades de pesquisa e publicações conjuntas, no Brasil e na Colômbia, como estamos encaminhando por meio de uma publicação concomitante, em um periódico de cada país, em português e espanhol.

– Convênio com a **University off Leeds** para pesquisar as mudanças climáticas e suas implicações no desenvolvimento: Academic and Research Collaboration Agreement Between University Leeds and Unioeste, firmado em 2017.

- Convênio com a **University York**: Academic and Research Collaboration Agreement Between University York and Unioeste, firmado em 2018.

- Convênio com a **Università di Torino**, para mobilidade docente e discente, desde 2006, por meio do qual já recebemos quatro estagiários italianos e enviamos quatro estudantes brasileiros.

Na Europa, o PPGDRS está ampliando relações e intercâmbios por meio da mobilidade docente e discente com Universidades da Alemanha, Espanha e Inglaterra.

2.1.1.9 Base científica (grupos/núcleos de pesquisa, institutos de observação, Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, etc.)

O PPGDRS tem distintos grupos de pesquisa Consolidados na Unioeste (cadastrados na PRPPG e no diretório de grupos do CNPq), e, esta proposta, está alocada em três deles: GETERR (Grupo de Estudos Territoriais – Campus de Francisco Beltrão), GIPEDES (Grupo Interdisciplinar e Interinstitucional de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Rural Sustentável - Campus de M. C. Rondon) e GEPSA (Grupo de Pesquisa em Soberania Alimentar - Campus de Francisco Beltrão). Cada um destes grupos tem seu laboratório equipado com microcomputadores, impressoras, mesas de trabalho, cadeiras, armários, telefone, internet e outros equipamentos específicos de cada projeto e atividade de cada grupo, juntamente com bibliotecas setoriais, como a do GETERR.

2.1.1.10 Interações Externas do Curso (parceria com o setor governamental e empresarial)

2.1.1.10.1. Interações externas do curso (parcerias com o setor empresarial: projetos com empresas, incubadoras e parques tecnológicos; parcerias com setor governamental: município, estado, União, órgão públicos):

– Foram descritas no item anterior. (2.1.1.8)

Podemos destacar a interação permanente com a Itaipu Binacional, com as entidades promotoras de ATER nos Estados do Sul do Brasil, com a EMBRAPA, com as Instituições de Ensino e Pesquisa parceiras do Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável.

2.1.1.10.2 Projetos com financiamentos vigentes com agências oficiais de fomento (CNPq, CAPES, FINEP, FAPs).

1 - Agricultura camponesa agroecológica: temporalidades e territorialidades – Fundação Araucária e CNPq.

2 - Cultura Alimentar, Sistemas Sustentáveis de Produção e Tecnologias Sociais: Instrumentos para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional – CNPq

3 – Digestibilidade de alimentos em dietas para jundiá – Fundação Araucária

4 – Identificação do consumo ecológico e da consciência ambiental dos consumidores – CNPq e Fundação Araucária

5 – Implantação de Energias renováveis no meio rural – CNPq

6- Bom negócio Paraná – Fundação Araucária

7 - Território e produção de alimentos: redes curtas, cooperação e comercialização de alimentos camponeses – Fundação Araucária

8 – Estudos de atividades de subsistências e organismos bioativos e sua aplicação em saúde e desenvolvimento de produtos – CNPq

9 - Perspectivas de Aplicações de Nanopartículas matriciais de polissacarídeos no desenvolvimento de sistemas terapêuticos para o tratamento da Diabetes -CAPES

10 -Desenvolvimento do Turismo Rural Regional no Oeste do Paraná – Fundação Parque Tecnológico de Itaipu

11- Programa de Apoio aos Laboratórios Multiusuários em Pesquisa na UNIOESTE - Fase III – Fundação Araucária

12 - Educação Ambiental, Ciências e Sustentabilidade - Fundação Parque Tecnológico de Itaipu

13 – Invisibilidade das identidades socioambientais no campo - CNPq

14 - Workshop Brasil-Reino Unido sobre o Financiamento do Desenvolvimento Urbano Resiliente ao Clima - CNPq

15 - Construindo cidades sustentáveis e resilientes: estudo da vulnerabilidade dos mananciais às margens da BR 277 entre os Municípios de Guaraniaçu e Foz do Iguaçu/PR – Fundação Araucária

16 - Programa de fortalecimento, tecnologia da agricultura familiar através da produção de alimentos saudáveis e do acesso ao mercado institucional de alimentos (PAA e PNAE) nos municípios da Bacia do Paraná 3 – MEC-SESU

17 – Produção de leite de base agroecológica em assentamentos rurais do Paraná. – ITAIPU-PTI

2.1.2 Sobre a Instituição de Destino

2.1.2.1 Nome da IES ou ICT:

UNESP – CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE

Programa de Pós-Graduação em Geografia

2.1.2.2 Endereço completo

Seção Técnica de Pós-Graduação FCT/Unesp

Rua Roberto Simonsen, 305 - Centro Educacional

CEP: 19060-900 - Presidente Prudente, SP

2.1.2.3 Telefones:

Ivonete Gomes de Andrade (Supervisor Técnico de Seção) - (18) 3229-5317

Aline da Silva Ribeiro Muniz - (18) 3229-5316

Cinthia Thiemi Onishi - (18) 3229-5417

Lincoln Tadeu Kohara - (18) 3229-5318

Anderson Clayton Pires Diniz - (18) 3229-5416

e-mail: **posgrad.fct@unesp.br**

2.1.2.4 Nome do Programa de Pós-Graduação:

Programa de pós-Graduação em Geografia – Conceito 7

2.1.2.5 Curso: Coordenador – Prof Dr. Everaldo Melazzo

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Presidente Prudente, foi aprovado nos órgãos colegiados da universidade em 29 de outubro de 1987, tendo iniciado suas atividades em março de 1988, no nível de mestrado.

Foi a partir da produção dos grupos existentes que se estabeleceu a proposta de linhas de pesquisa aprovada em 2004 e que estavam assim estruturadas: *Espaço Rural e Movimentos Sociais; Desenvolvimento Regional; Dinâmica e Gestão Ambiental; Produção do Espaço Urbano.*

2.1.2.6 Conceito na Avaliação Quadrienal 2017 da CAPES (item obrigatório para a elegibilidade): **Conceito 7**

-2.1.2.7 Descrição do PPG (Descrever brevemente o PPG escolhido, enfatizando a importância de sua participação na rede, assim como para o fortalecimento do PPG da Instituição de Origem e da formação de pesquisadores)

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Presidente Prudente, foi aprovado nos órgãos colegiados da universidade em 29 de outubro de 1987, tendo iniciado suas atividades em março de 1988, no nível de mestrado.

Inicialmente, o programa estava organizado em torno da área de concentração "Ambiente e Sociedade". Em 1991, a área de concentração foi modificada para "Desenvolvimento Regional e Planejamento Ambiental".

Em 1995, iniciaram-se as atividades relativas ao nível de doutorado, que foi recomendado em 04 de dezembro de 1997, logo após avaliação realizada pelo grupo consultivo da CAPES.

Desde então, o programa de Pós-graduação em Geografia da UNESP de Presidente Prudente vem procurando estabelecer um vínculo mais consistente entre suas linhas de pesquisa e a produção dos grupos acadêmicos e laboratórios existentes na Faculdade de Ciências e Tecnologia. Além disto, tem sido implementado uma política de credenciamento de novos docentes e o incentivo cada vez maior para o intercâmbio de professores e alunos com várias instituições de pesquisa do Brasil e do exterior.

A criação de grupos de pesquisa na UNESP de Presidente Prudente, a partir dos anos 1990, pode ser considerada um marco fundamental no desenvolvimento da pesquisa no câmpus, com reflexos nos rumos do Programa de Pós-graduação em Geografia. Assim, se na fase de consolidação do Programa o recorte empírico de nível regional era o norteador da formulação dos projetos, o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa vinculados ao Programa, nos últimos anos, tornou o desafio coletivo muito mais complexo, multidimensional e dinâmico.

Foi a partir da produção dos grupos existentes que se estabeleceu a proposta de linhas de pesquisa aprovada em 2004 e que estavam assim estruturadas: *Espaço Rural e Movimentos Sociais; Desenvolvimento Regional; Dinâmica e Gestão Ambiental;*

Produção do Espaço Urbano. Havia dois eixos transversais que se inter-relacionavam diagonalmente com as linhas: Teoria e Método em Geografia e Ensino da Geografia. Tais linhas vigoraram até o ano de 2012, quando foram reavaliadas e buscando-se o equilíbrio entre as mesmas estabeleceu-se uma nova estrutura para aglutinar os projetos dos grupos, os docentes e os alunos. Em vista disto, optou-se por manter a nomenclatura da área de concentração - **PRODUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO** (criada em 2004) e novas linhas foram aprovadas e passarão a vigorar a partir de 2013, visando uma articulação mais orgânica da produção científica dos grupos de pesquisa vinculados à Pós-graduação.

Avaliado pela CAPES com nota 6 nos triênios 2001-2003 e 2004-2006, e com nota 7 no triênio 2007-2009, constitui-se em um dos melhores Programas de Pós-Graduação da UNESP e do Brasil, sendo aprovado no Programa de Excelência da CAPES a partir de 2008.

Até dezembro de 2012, 347 dissertações de mestrado e 167 teses de doutorado foram concluídas no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNESP de Presidente Prudente. No ano de 2010, foram defendidas 11 dissertações e 15 teses; em 2011, foram 28 dissertações e 11 teses e em 2012, foram 16 dissertações e 28 teses.

2.1.2.8 Justificativa da sua importância na Cooperação (Descrever a importância desse PPG no âmbito da rede e das atividades propostas para a cooperação).

A proposta do PPGDRS abordará os temas “**Políticas públicas, produção e consumo de alimentos saudáveis**”, proposta a ser concretizada entre o PPGDRS da UNIOESTE e o PPG da UNESP -Presidente Prudente. As instituições e os programas envolvidos têm um histórico de interações, sendo que o Professor Marcos Aurélio Saquet já fez parte do Corpo Docente Permanente PPG da UNESP (2003-2016).

2.1.3 Proposta de Cooperação

2.1.3.1 Tema geral (De acordo com as áreas estratégicas indicadas no item 1.2 nesta

2.1.3.2 Título/tema específico da Cooperação

Tema: “**Políticas públicas, produção e consumo de alimentos saudáveis**”

2.1.3.3 Descrição da proposta (Objetivos, metas – quantificação objetiva, atividades, resultados esperados, etc.)

As pesquisas dos docentes do PPGDRS versam em sua grande maioria no Tema **Políticas públicas, produção e consumo de alimentos saudáveis**, tais informações podem ser observadas nos lattes dos respectivos docentes que constituem o corpo docente.

Nesse sentido, o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGDRS da UNIOESTE, apresenta proposta de executar em parceria com o PPG-UNESP, para estudos científicos envolvendo as seguintes linhas de pesquisa:

- 1) **Desenvolvimento Territorial, Meio Ambiente e Sustentabilidade Rural**, a qual aborda a temática do planejamento e gestão agrícola, ambiental e agroindustrial, processo de produção e industrialização sustentável, enfatiza-se a territorialização do ambiente, da sociedade e a formulação e execução de políticas públicas que compreendam as múltiplas dimensões que envolvem o desenvolvimento rural sustentável.
- 2) **Inovações Sociotecnológicas e Ação Extensionista** – com a abordagem dos processos de inovação social e tecnológica no contexto da agricultura familiar e agroindustrial que visam responder as novas demandas orientadas pela ação extensionista, a qual se encontra pautada em processos de gestão ambiental, utilização de energias renováveis, gestão em micro-bacias, metodologias participativas, processos de certificação, formas associativas e tecnologias sociais redes de comunicação. Têm-se como objetos de estudos os processos de mediação e organização social, como o associativismo e o cooperativismo, a extensão rural pública, privada e terceiro setor e redes de comunicação e divulgação científica.

Através da cooperação pretende-se desenvolver teses de doutorandos do PPGDRS em parcerias (teórico-metodológicas e empíricas) com Professores do PPG da UNESP de forma a aprimorar os conhecimentos científicos delas advindas e, assim, contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos científicos e tecnológicos dos doutorandos e Docentes dos Programas envolvendo ações nos Temas que envolvem a questão alimentar da Chamada Pública 01/2019 do CNPq. Entendemos que o tema **“Políticas públicas, produção e consumo de alimentos agroecológicos”** é de grande relevância social e científica, em virtude: i) das abordagens já realizadas pelos pesquisadores envolvidos nesta proposta, cada qual com sua *expertise*, facilmente verificada por meio das suas principais publicações (artigos científicos, livros e capítulos de livros) e dos temas dos seus projetos financiados. ii) da importância de se estudar e difundir as políticas públicas e os processos concretos de produção e comercialização de alimentos agroecológicos, tão relevantes, no Oeste-Sudoeste do Paraná e no Oeste de São Paulo, seja para os agricultores familiares, seja para os consumidores, normalmente urbanos.

Assim, também estamos considerando, em virtude do caráter da extensão inerente às atividades do PPGDRS, a aplicabilidade dos conhecimentos que serão produzidos, seja para compreender, seja para ampliar e qualificar, quando necessário, a produção-comercialização de alimentos agroecológicos, subsidiando-se a realização de ações de preservação e valorização dos nossos ambientes naturais e culturais, por meio da produção de alimentos saudáveis comercializados *in natura* e/ou transformados.

Sucintamente, objetivamos realizar estudos científicos direcionados à produção e comercialização de alimentos agroecológicos, aos circuitos curtos de comercialização,

às políticas públicas como o PNAE/PAA, formando e qualificando recursos humanos no nível do doutoramento, gerando subsídios para qualificar as políticas de desenvolvimento rural, bem como incentivar investimentos em tecnologias que promovam o desenvolvimento rural sustentável.

Metas a serem alcançadas - produção:

ETAPA 1 – publicação de 02 artigos em periódicos internacionais especializados na área Interdisciplinar;

ETAPA 2 – publicação de 02 artigos em periódicos internacionais especializados na área Interdisciplinar;

ETAPA 3 – publicação de 01 livro para divulgar as pesquisas realizadas pelos Docentes e bolsistas (teorias, métodos e técnicas utilizadas, abordagens realizadas e resultados conseguidos), a ser publicado em editora reconhecida nacionalmente a partir do seu Conselho Científico e do seu histórico de publicações;

ETAPA 4 – realização de 02 cursos de extensão sobre Políticas públicas, produção e comercialização de alimentos agroecológicos.

Atividades:

Para tanto, serão realizadas missões discentes e docentes anuais para que os mesmos aprimorem seus conhecimentos científicos, a partir da realização de colóquios temáticos de socialização, debate, atualização e aprimoramento teórico-metodológico para estudos centrados no tema das políticas públicas e da produção-comercialização de alimentos agroecológicos.

ETAPA 1: Estudo do estado da arte dos temas centrais da proposta, com base nas literaturas nacional e internacional: políticas públicas e da produção-comercialização de alimentos agroecológicos.

ETAPA 2 – Estudos empírico-reflexivos das experiências locais e/ou regionais de produção e comercialização de alimentos agroecológicos (Oeste-Sudoeste do Paraná e Oeste de São Paulo);

ETAPA 3 - Estudo das experiências dos circuitos curtos de comercialização solidária, evidenciando, também, os processos de certificação da produção agroecológica existentes no Oeste-Sudoeste do Paraná e Oeste de São Paulo;

ETAPA 4 – Estudo das políticas públicas que fortalecem a produção e a comercialização dos alimentos agroecológicos;

ETAPA 5: Realização de atividades de Extensão, com participação integrada dos membros da equipe interinstitucional e interdisciplinar desta proposta, contribuindo diretamente com a comunidade envolvida na produção e comercialização agroecológica de alimentos – atividades a serem definidas no decorrer do processo de pesquisa e com os produtores agroecológicos estudados.

ETAPA 6: Algumas atividades deverão ocorrer concomitantemente à estas evidenciadas anteriormente, tais como: i) coleta, tratamento e análise dos dados secundários relativos aos municípios estudados por cada bolsista de doutorado; ii) participação em eventos nacionais e/ou internacionais para socialização, debate e publicação das metodologias utilizadas e dos resultados obtidos; iii) conhecimento empírico de experiências agroecológicas existentes no Oeste-Sudoeste do Paraná e Oeste de São Paulo. Cada projeto de pesquisa (dos bolsistas) deverá ser debatido e aprimorado -no primeiro ano- em debates públicos feitos entre os membros da equipe interdisciplinar e interinstitucional desta proposta.

2.1.3.4 Atividades de mobilidade discente

(Descrever as atividades previstas, com os respectivos prazos de duração. Especificar se houver diferença nas atividades de um bolsista para outro.)

As atividades de mobilidade discente ocorrerão pelo menos duas vezes por ano, sendo uma vez por semestre para cada bolsista. Tais atividades envolverão a realização de disciplinas no PPG da UNESP-P. Presidente e a realização dos colóquios supracitados, para qualificação teórico-metodológica de análise empírico-reflexiva, a partir da especificidade temática do projeto de cada bolsista e da *expertise* dos pesquisadores envolvidos.

Ver detalhamento das atividades previstas quadro do item 2.1.3.6 - **Cronograma**.

2.1.3.5 Atividades de mobilidade docentes (quando houver) (Descrever as atividades previstas, com os respectivos prazos de duração.)

As atividades de mobilidade docente ocorrerão anualmente. No primeiro ano tais atividades serão realizadas em duas etapas, sendo a primeira para discutir o planejamento de todas as ações que envolverão os discentes e docentes para a execução da proposta e, a segunda, para efetivação de ações que atendam o plano de metas e as demais atividades previstas nesta proposta, de orientação e acompanhamento das atividades inicialmente previstas para execução e desenvolvidas pelos doutorandos.

2.1.3.6 Cronograma de atividades (descrever as principais atividades previstas para o prazo de 60 meses.)

Atividades	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Missões docentes (reuniões e colóquios)	X	X	X	X	X
Missões discentes (reuniões e colóquios)	X	X	X	X	X
Estudo do estado da arte dos temas centrais da proposta: pesquisa bibliográfica	X	X	X		
Realização de disciplinas (créditos)	X				
Estudos empírico-reflexivos das experiências locais e/ou regionais	X	X	X	X	
Estudo dos circuitos curtos de comercialização solidária, evidenciando, também, os processos de certificação da produção agroecológica		X	X	X	
Estudo das políticas públicas que fortalecem a produção e a comercialização dos alimentos agroecológicos	X	X	X		
Realização de atividades de Extensão, com participação integrada dos membros da equipe interinstitucional e interdisciplinar (incluindo a realização de 02 cursos de extensão sobre os temas centrais desta proposta)			X	X	X
Coleta, tratamento e análise dos dados secundários relativos aos municípios estudados		X	X		
Participação em eventos nacionais e/ou internacionais	X	X	X	X	X
Realização do exame de qualificação - doutorado			X		
Redação de textos para apresentação em eventos científicos e para publicação (em anais, periódicos e livros)		X	X	X	X

2.1.3.7 Quantidades de bolsas de doutorado solicitadas

Para execução da proposta são necessárias quatro bolsas de doutorado no país, sendo (3) três para a linha de pesquisa **Desenvolvimento Territorial, Meio Ambiente e Sustentabilidade Rural**; e (1) uma para a linha de Pesquisa **Inovações Sócio-tecnológicas e Ação Extensionista**.

Esta distribuição está relacionada ao recorte temático estabelecido no projeto, o qual envolve as políticas públicas, a Agroecologia (produção e comercialização), de acordo com a *expertise* dos pesquisadores que formam a equipe interinstitucional desta proposta. Assim sendo, foram selecionados os Docentes do PPGDRS com especialidades relacionadas ao tema.

2.1.3.8 Quantidade de pesquisadores envolvidos (descrever nome, titularidade e vínculo formal)

Os pesquisadores envolvidos da Instituição de origem, são:

- 1- Marcos Aurélio Saquet – Dr. em Geografia – Professor Associado C-PPGDRS - UNIOESTE
- 2 -Adilson Francelino Alves – Dr. em Ciências Humanas (Interdisciplinar) - Professor Associado B-PPGDRS – UNIOESTE
- 3 -Clério Plein – Dr. em Sociologia Rural - Professor Adjunto D-PPGDRS - UNIOESTE
- 4 -Romilda Souza Lima – Dra. Em Ciência de Alimentos - Professora Adjunta B -PPGDRS – UNIOESTE
- 5 -João Edmilson Fabrini – Dr. em Geografia - Professor Associado C-PPGDRS – UNIOESTE
- 6 -Nardel Luiz Soares da Silva – Dr. em Agronomia - Professor Associado B-PPGDRS – UNIOESTE
- 7 -Adriana Maria de Grandi – Dra. em Engenharia Agrícola - Professor Associado A-PPGDRS - UNIOESTE
- 8 -Wilson João Zonin – Dr. em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural- Professor Associado C-PPGDRS – UNIOESTE

Pesquisadores envolvidos da Instituição de Destino, são:

1- Antonio Nivaldo Hespanhol

Licenciado em Geografia e Geógrafo graduado pela UNESP (1985), mestre em Geografia (1990) e doutor em Geografia (1996) pela UNESP. Realizou estágio de pós-doutorado sobre desenvolvimento rural sustentável na École des Hautes Études en Sciences Sociales entre outubro de 2004 e julho de 2005, sob a supervisão do

Professor Ignacy Sachs. Atua principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento rural, agricultura, políticas públicas e complexo agroindustrial.

2-Bernardo Mançano Fernandes

Possui graduação (licenciatura e bacharelado) em Geografia (1988), mestrado em Geografia Humana (1994) e doutorado em Geografia Humana (1999) pela Universidade de São Paulo. Pós-doutorado pelo Institute for the Study of Latin American and Caribbean - University of South Florida (2008). Professor dos cursos de graduação e pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Presidente Prudente. Coordenador da Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial, onde preside a coleção Vozes do Campo. É parecerista das seguintes agências: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), SciELO - Scientific Electronic Library Online e dos seguintes periódicos: Human Geography (EUA), Journal of Peasants Studies (Canadá), Revista Terra Livre (Brasil), Cómo Pensar la Geografía (México). Assessor da Via Campesina (Brasil). Coordenador do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma agrária (Nera). Membro da Associação de Geógrafos Brasileiros (AGB) e da Associação Brasileira de Reforma Agrária (Abra). Membro do Conselho Pedagógico Nacional do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea) no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá). Autor de "A formação do MST no Brasil" e em coautoria com João Pedro Stedile do livro "Brava Gente" Também publicou diversos verbetes na Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Agrária, pesquisando os seguintes temas: teorias dos territórios, paradigmas da questão agrária e do capitalismo agrário, reforma agrária, desenvolvimento territorial, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Via Campesina.

3 - Eduardo Paulon Girardi

É Professor Assistente Doutor do Departamento de Geografia da Unesp - Campus de Presidente Prudente, onde também é Professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia. Professor e vice-coordenador do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe, ligado à Cátedra Unesco de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial - IPRI/Unesp. Licenciado (2003), Bacharel (2004) e Doutor (2008 - doutorado direto) em Geografia pela Unesp - Campus de Presidente Prudente, com estágio de doutorado no Institut des Hautes Etudes de l'Amérique Latine (IHEAL), da Universidade de Paris III - Sorbonne Nouvelle. Líder do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária (NERA) e pesquisador do Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade do Pantanal (GECA), da UFMT de Cuiabá. Coordenador do Laboratório de Geocartografia "Prof. Marcos Alegre", do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Unesp de Presidente Prudente. Autor do "Atlas da Questão Agrária Brasileira", fruto da tese de doutorado (www.fct.unesp.br/nera/atlas). Parecerista dos periódicos Revista Franco-Brasileira Confins, Revista Campo-Território, Revista NERA, Revista Formação, Caderno Prudentino de Geografia, Revista da AGB Seção Três Lagoas e Geoaraguaia. Membro do corpo editorial da Revista NERA.

4 - Rosângela Ap. de Medeiros Hespanhol

Licenciada em Geografia e Geógrafa graduada pela UNESP de Presidente Prudente (1985), mestre (1991) e doutora (2000) em Geografia pela UNESP de Rio Claro. Bolsista produtividade do CNPq - nível 2. Realizou estágio de pós-doutorado sobre desenvolvimento rural sustentável na École des Hautes Études en Sciences Sociales entre outubro de 2004 e julho de 2005, sob a supervisão do Professor Ignacy Sachs. Tem experiência na área de Geografia Agrária, atuando principalmente com as questões da diversificação produtiva e das unidades produtivas familiares.

2.1.4.1 Impactos da proposta para a consolidação do PPG/Curso.

O Programa de Pós-graduação em Geografia – PPG da UNESP apresenta uma sólida e qualificada produção acadêmica e intelectual, que poderá influenciar a cultura acadêmica do PPGDRS, ampliando as parcerias nacionais, ampliando a inserção social do nosso Programa, contribuindo com a qualificação permanente da nossa equipe do Docentes e Discentes. Pretende-se com a aproximação, identificar pontos que possam elevar a avaliação do PPGDRS, visando subir para o Conceito 5 no próximo quadriênio.

2.1.4.2 Impactos no fortalecimento da pesquisa e na formação de pesquisadores

(Indicar como a ação pode ser importante no contexto do campo de conhecimento específico e no contexto regional da Instituição de Origem).

Melhoria na formação teórica dos Docentes e Discentes do PPGDRS;

Aprimoramento de métodos e técnicas de pesquisa;

Melhoria da qualidade na elaboração de produtos técnicos;

Estreitamento de relações com os parceiros do PPG da UNESP, (Nacionais e Internacionais);

Ampliação de parceria para a realização de eventos;

Ampliação da produção acadêmica, com impactos na avaliação futura do PPGDRS;

Criação de redes de pesquisa com um programa de pós-graduação consolidado e ampliar ações de inserção social para atendimento as demandas regionais com efetiva formação de recursos humanos melhor qualificados e desenvolvimento de pesquisas melhor conceituadas cientificamente.

2.1.4.3 Valor total dos recursos financeiros da cooperação (descrever os gastos da cooperação incluindo os itens: bolsa, passagem e diárias para mobilidade, estrutura/materiais para pesquisa, outros)

Ações	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V	Total
-------	-------	--------	---------	--------	-------	-------

						previsto
Bolsista A	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00	132.000,00
Bolsista B	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00	132.000,00
Bolsista C	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00	132.000,00
Bolsista D	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00	132.000,00
Taxa de Bancada	14.184,00	14.184,00	14.184,00	14.184,00	14.184,00	70.920,00
Passagens aéreas	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	40.000,00
Diárias	6.400,00	6.400,00	6.400,00	6.400,00	6.400,00	32.000,00
Bolsa AT-NS		13.200,00				13.200,00
Total de recursos previstos para execução da proposta						684.120,00

Os recursos financeiros de contrapartida virão da PRPPG/UNIOESTE e do PROAP/PPGDRS, destinado ao programa dos recursos disponibilizados ao corpo docente diretamente envolvido no projeto.

2.1.5 Contrapartidas (item obrigatório)

2.1.5.1 Instituição de Origem

A Unioeste disponibilizará recursos para mobilidade discente e docente de forma a atender anualmente tais demandas para a Instituição de destino (PPG da UNESP – Presidente Prudente). Recursos serão aportados para efetivar deslocamentos necessários a execução dos estudos propostos pelo PPGDRS.

2.1.5.1.1 Mobilidade docente (indicar o que da mobilidade docente é contrapartida da Instituição)

Os custos para execução dos estudos experimentais serão custeados com recursos oriundos de projetos de pesquisas coordenados pelo corpo docente envolvido. O deslocamento dos docentes, para realização de missões docentes serão custeados com recursos do PPGDRS e da Pró-reitora de pesquisa da Unioeste.

2.1.5.1.2 Mobilidade discente (indicar o que da mobilidade discente é contrapartida da Instituição)

Os custos com a mobilidade discente serão efetivados com recursos do PPGDRS e da Pró-reitora de Pós-graduação da Unioeste. Tais despesas à serem custeadas envolverão o deslocamento dos discentes (Passagens aéreas) e hospedagens. Recursos necessários para execução das pesquisas de campo, serão disponibilizados conjuntamente entre os programas de Pós-graduação- PPGDRS e PPG.

2.1.5.1.3 Outras (caso existam outras ações financiadas pela instituição)

Existem projetos de pesquisas em andamento com financiamentos de órgãos de fomento e com empresas que podem ser direcionados auxiliando na execução dos estudos propostos.

2.1.5.2 Instituição de Destino

2.1.5.2.1 Garantia de condições de execução da atividade discente proposta.

A instituição de ensino se compromete a receber os estudantes do PPGDRS, co-orientar trabalhos de pesquisa, contribuir na formação acadêmica de estudantes do PPGDRS em disciplinas, bem como, fornecer a estrutura dos grupos de pesquisa NERA E GEDRA.

2.1.5.2.2 Outras (indicar outras contrapartidas oferecidas)

Equipamentos e materiais de pesquisa dos grupos: GEDRA E NERA.

2.1.6 Destinação das bolsas AT (Descrever o perfil e período de execução em relação ao cronograma geral do projeto)

As bolsas de Apoio Técnico de Nível Superior (AT-NS) serão destinados a discentes egressos de cursos superiores em Agronomia e Geografia, que apresente conhecimento na área objeto de estudo.

2.1.7 Previsão de emprego dos valores do custeio (Descrever as principais possibilidades de emprego dos recursos do custeio em relação às atividades previstas na parceria.)

Os recursos destinados ao custeio, oriundos da taxa de bancada, das bolsas de doutorandos, serão aportados para a realização de pesquisas de campo, e para a participação em eventos científicos com a finalidade de apresentação de resultados gerados pelas pesquisas realizadas. Os recursos de custeio destinados pelo PPGDRS e pela Pró-Reitoria serão alocados no deslocamento dos discentes e docentes para efetivação das missões discentes e docentes, na aquisição de passagens aéreas e disponibilidade de diárias para efetivação das missões.

2.4. Documentos a serem anexados (item obrigatório)

2.4.1 Documento das Instituições de destino com a anuência formal, por escrito, concordando com a execução da proposta.